RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

SURTOS DE CÓLERA E SAÚDE PLANETÁRIA: ANÁLISE COMPARATIVA E IMPLICAÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Amanda Graziele (grazieleamanda416@gmail.com)

Ed Wilson Rodrigues Vieira (edwilsonvieira@gmail.com)

Português

Surtos de cólera e saúde planetária: análise comparativa e implicações na atenção primária

Introdução: A cólera constitui um grave desafio de saúde pública global, registrando avanço severo impulsionado por desastres ambientais, escassez de saneamento e variabilidade climática. Sob a ótica da Saúde Planetária, o desequilíbrio dos ecossistemas e as assimetrias socioecológicas reformulam os padrões epidemiológicos dessa infecção hídrica, mesmo em cenários historicamente controlados, acendendo o alerta para o risco de reemergência de agravos. Objetivo: Comparar a distribuição de notificações de surtos de cólera entre duas regiões geográficas a partir de dados epidemiológicos globais, discutindo as implicações para a atuação da enfermagem na atenção primária. Método: Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários da plataforma Humanitarian Data Exchange (HDX/OMS).

Analisaram-se as frequências absolutas e relativas de um total de 191 notificações históricas de surtos de cólera registradas exclusivamente nos continentes americano e africano no período de 1996 a 2025, considerando as variáveis de localização e número de registros por país. Resultados: Os dados do HDX/OMS revelam uma forte assimetria geoespacial: a África concentra 88% das notificações do total amostrado entre as duas regiões, enquanto as Américas respondem por 12%, sendo que, deste total americano, composto por 14 países, o Haiti sozinho detém 17,4%. Sob a perspectiva da Saúde Planetária, essa concentração evidencia como o desequilíbrio ambiental e os desastres ecológicos agudos aprofundam as vulnerabilidades dos territórios, afetando a saúde humana de maneira desigual. Conclusão: A diferença na distribuição dos surtos aponta que a crise ambiental atinge irregularmente regiões vulneráveis. Esse panorama reforça que a ausência de recorrência local não justifica a desmobilização preventiva. Urge fortalecer a enfermagem na vigilância epidemiológica, especialmente na Atenção Primária, onde as equipes atuam no mapeamento territorial e no letramento comunitário sobre riscos hídricos e climáticos, construindo sistemas de saúde resilientes.

Español

Brotes de cólera y salud planetaria: análisis comparativo e implicaciones en atención primaria

Introducción: El cólera es un grave desafío de salud pública, impulsado por desastres ambientales, escasez de saneamiento y variabilidad climática. Bajo la Salud Planetaria, el desequilibrio ecosistémico y las asimetrías socioecológicas reformulan los patrones de esta infección hídrica, alertando sobre el riesgo de reemergencia incluso en escenarios controlados. Objetivo: Comparar la distribución de brotes de cólera entre dos regiones geográficas mediante datos epidemiológicos, discutiendo las implicaciones para la enfermería en atención primaria. Método: Estudio ecológico, retrospectivo y descriptivo con datos secundarios de la plataforma Humanitarian Data Exchange (HDX/OMS). Se analizaron frecuencias de un total de 191 notificaciones históricas de brotes registradas exclusivamente en los continentes americano y africano (1996-2025) según localización y registros

por país. Resultados: Los datos revelan una fuerte asimetría geoespacial: África concentra el 88% de las notificaciones del total muestreado, mientras que las Américas responden por el 12%. De este total americano, compuesto por 14 países, Haití concentra por sí solo el 17,4%. Bajo la perspectiva de la Salud Planetaria, esto evidencia cómo el desequilibrio ambiental y los desastres ecológicos agudos profundizan las vulnerabilidades territoriales, afectando la salud humana de manera desigual. Conclusión: La disparidad en los brotes señala que la crisis ambiental afecta irregularmente a las regiones vulnerables. La ausencia de recurrencia local no justifica la desmovilización preventiva. Es urgente fortalecer a la enfermería en la vigilancia epidemiológica, especialmente en la Atención Primaria, donde los equipos actúan en el mapeo territorial y en la alfabetización comunitaria sobre riesgos hídricos y climáticos, construyendo sistemas de salud resilientes.

English

Cholera outbreaks and planetary health: comparative analysis and implications for primary care

Introduction: Cholera remains a severe public health challenge, driven by environmental disasters, poor sanitation, and climate variability. From a Planetary Health perspective, ecosystem imbalance and socio-ecological asymmetries reshape the epidemiological patterns of this waterborne infection, warning of re-emergence risks even in historically controlled settings. Objective: To compare the distribution of cholera outbreak notifications between two geographic regions using epidemiological data, discussing the implications for nursing practice in primary care. Method: An ecological, retrospective, and descriptive study using secondary data from the Humanitarian Data Exchange platform (HDX/WHO). Frequencies of a total of 191 historical outbreak notifications recorded exclusively in the American and African continents (1996–2025) were analyzed based on location and records per country. Result: The data reveal a sharp geospatial asymmetry: Africa accounts for 88% of the notifications from the total sampled between the two regions, while the Americas account for 12%. Within the American context, which comprises 14 countries, Haiti alone concentrates 17.4% of the outbreaks. From a Planetary

Health perspective, this concentration demonstrates how environmental imbalance and acute ecological disasters deepen territorial vulnerabilities, unequally impacting human health. Conclusion: The disparity in outbreak distribution indicates that the environmental crisis impacts vulnerable regions unevenly. The lack of local recurrence does not justify suspending preventive measures. It is urgent to strengthen nursing in epidemiological surveillance, especially in Primary Care, where teams operate in territorial mapping and community literacy regarding water and climate risks, building resilient health systems.

Palavras-chave: cólera; saúde global; epidemiologia descritiva; mudança climática; atenção primária à saúde.